

QUADRO N.º 6

5.º ano

Unidades curriculares ⁽¹⁾	Área científica ⁽²⁾	Tipo ⁽³⁾	Tempo de trabalho (horas)				Créditos ⁽⁶⁾	Observações ⁽⁷⁾
			Total ⁽⁴⁾	Contacto ⁽⁵⁾				
				T	TP	PL		
Dinâmica Espacial	EG	S1	42	21	0	(a) 63	7,5	
Hidrografia	EG	S1	42	21	0	(a) 63	7,5	
Posicionamento e Navegação por Satélite	EG	S1	42	21	0	(a) 63	7,5	
Sistemas de Informação Geográfica	EG	S1	42	0	42	(a) 84	7,5	
Estágio	EG	S2	0	0	0		30	
			1 620				60	

(a) Total = escolaridade semanal × número de semanas de aula.

10 de Abril de 2006. — O Chefe de Divisão, *António Pereira Bastos*.

Aviso n.º 5382/2006 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 5 de Abril de 2006 e sob proposta do conselho científico da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, foi determinado o seguinte para o ano lectivo de 2006-2007 relativamente ao curso de licenciatura em Engenharia Agrónómica da Faculdade de Ciências desta Universidade:

Estrutura curricular

- 1 — Estabelecimento de ensino — Universidade do Porto.
- 2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) — Faculdade de Ciências.
- 3 — Curso — Engenharia Agrónómica.
- 4 — Grau ou diploma — licenciatura.
- 5 — Área científica predominante do curso — Ciências Agrárias.
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma — 300.
- 7 — Duração normal do curso — cinco anos.
- 8 — Opções, ramos ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável) — (Não aplicável.)
- 9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Biologia	B	36,5	0
Ciências Agrárias	CA	201,5	0
Ciências de Computadores	CC	5	0
Física	F	6	0
Geologia	G	12	0
Matemática	M	26	0
Química	Q	13	0
<i>Total</i>		300	(¹) 0

(¹) Indicar o número de créditos das áreas científicas optativas necessários para obtenção do grau ou diploma.

Nota. — O item 9 é repetido tantas vezes quantas as necessárias para a descrição dos diferentes percursos alternativos (opções, ramos, etc.), caso existam, colocando em título a denominação do percurso.
10 — Plano de estudos da licenciatura em Engenharia Agrónómica:

QUADRO N.º 2

1.º ano curricular

Unidades curriculares ⁽¹⁾	Área científica ⁽²⁾	Tipo ⁽³⁾	Tempo de trabalho (horas)				Créditos ⁽⁶⁾	Observações ⁽⁷⁾
			Total ⁽⁴⁾	Contacto ⁽⁵⁾				
				T	P	TP		
Matemática I	M	1	175,5	42	42	0	84	7
Química I	Q	1	175,5	28	42	0	70	6,5
Biologia e Bioquímica da Célula	B	1	175,5	42	42	0	84	6,5
Informática	CC	1	175,5	0	0	56	56	5
Sociologia e Desenvolvimento Rural	CA	1	108	28	28	0	56	5
Matemática II	M	2	175,5	42	42	0	84	7
Química II	Q	2	175,5	28	42	0	70	6,5
Física Geral	F	2	175,5	42	42	0	84	6
Fundamentos de Botânica	B	2	175,5	42	42	0	84	6
Ciências e Actividades Agrárias	CA	2	108	28	28	0	56	4,5
			1 620				728	60

(¹) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(²) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(³) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante da alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais. Exemplo: T 15; PL 30.

(⁷) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

QUADRO N.º 3

2.º ano curricular

Unidades curriculares (¹)	Área científica (²)	Tipo (³)	Tempo de trabalho (horas)				Créditos (⁶)	Observações (⁷)
			Total (⁴)	Contacto (⁵)				
				T	P	TP		
Estatística	M	1	162	28	42	0	70	6
Bases Fisiológicas da Produção Animal	CA	1	162	28	42	0	70	6
Fisiologia Vegetal	B	1	162	28	42	0	70	6
Ecologia e Climatologia	B	1	162	28	42	0	70	6
Pedologia e Hidrologia	G	1	162	42	42	0	84	6
Genética	CA	2	162	28	42	0	70	6
Nutrição Vegetal e Fertilização do Solo	CA	2	162	28	42	0	70	6
Métodos Cartográficos	G	2	162	0	0	70	70	6
Microbiologia Agrícola	B	2	162	28	42	0	70	6
Herbologia e Recursos Fitogenéticos	CA	2	162	28	42	0	70	6
			1 620				714	60

(¹) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(²) De acordo com a alínea e) do n.º 3.4 das normas.

(³) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante da alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais. Exemplo: T 15; PL 30.

(⁴) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

QUADRO N.º 4

3.º ano curricular

Unidades curriculares (¹)	Área científica (²)	Tipo (³)	Tempo de trabalho (horas)				Créditos (⁶)	Observações (⁷)
			Total (⁴)	Contacto (⁵)				
				T	P	TP		
Agricultura Geral I	CA	1	162	28	42	0	70	6
Nutrição e Alimentação Animal	CA	1	162	28	42	0	70	6
Viticultura I	CA	1	162	28	28	0	56	6
Biotecnologia	B	1	162	28	42	0	70	6
Economia Agrária	CA	1	162	28	28	0	56	6
Agricultura Geral II	CA	2	162	28	42	0	70	6
Viticultura II	CA	2	162	28	28	0	56	6
Zootecnia Geral	CA	2	162	28	42	0	70	6
Marketing Agro-alimentar	CA	2	162	28	28	0	56	6
Ecofisiologia Agrícola	CA	2	162	28	42	0	70	6
			1 620				644	60

(¹) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(²) De acordo com a alínea e) do n.º 3.4 das normas.

(³) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante da alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais. Exemplo: T 15; PL 30.

(⁴) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

QUADRO N.º 5

4.º ano curricular

Unidades curriculares (¹)	Área científica (²)	Tipo (³)	Tempo de trabalho (horas)				Créditos (⁶)	Observações (⁷)
			Total (⁴)	Contacto (⁵)				
				T	P	TP		
Protecção de Culturas I	CA	1	162	28	42	0	70	6
Horticultura Herbácea Geral	CA	1	162	28	42	0	70	6
Investigação Operacional e Delineamento de Experiências	M	1	162	28	42	0	70	6
Enologia	CA	1	162	28	28	0	56	6
Técnicas de Regadio e Conservação do Solo	CA	1	162	28	28	0	56	6
Fruticultura	CA	2	162	28	28	0	56	6

Unidades curriculares (¹)	Área científica (²)	Tipo (³)	Tempo de trabalho (horas)				Créditos (⁴)	Observações (⁵)
			Total (⁴)	Contacto (⁵)				
				T	P	TP		
Protecção de Culturas II	CA	2	162	28	42	0	70	6
Culturas Herbáceas Extensivas	CA	2	162	28	42	0	70	6
Horticultura Ornamental	CA	2	162	28	28	0	56	6
Melhoramento Genético	CA	2	162	28	28	0	56	6
			1 620				630	60

(¹) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(²) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(³) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante da alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais. Exemplo: T 15; PL 30.

(⁴) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

QUADRO N.º 6

5.º ano curricular

Unidades curriculares (¹)	Área científica (²)	Tipo (³)	Tempo de trabalho (horas)				Créditos (⁴)	Observações (⁵)
			Total (⁴)	Contacto (⁵)				
				T	P	TP		
Agro-Indústrias	CA	1	162	28	42	0	70	7,5
Sistemas Agrários e Agricultura Portuguesa	CA	1	162	42	28	0	70	7,5
Organização e Gestão	CA	1	162	42	28	0	70	7,5
Silvicultura	CA	1	162	28	42	0	70	7,5
Trabalho Final e Relatório	CA	2	810	0	0	0	28	30
			1 620				308	60

(¹) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(²) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(³) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante da alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais. Exemplo: T 15; PL 30.

(⁴) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

10 de Abril de 2006. — O Chefe de Divisão, *António Pereira Bastos*.

Despacho n.º 10 132/2006 (2.ª série). — Por despacho de 13 de Abril de 2006 da vice-reitora Prof.ª Doutora Maria Isabel Amorim de Azevedo, proferido por delegação de competência conferida por despacho reitoral de 9 de Novembro de 2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 226, de 24 de Novembro de 2005, é constituído pela seguinte forma, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Decreto n.º 301/72, de 14 de Agosto, o júri das provas para o título de agregado no 2.º grupo, subgrupo B (Farmacologia), do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto, requeridas pelo Doutor Paulo Jorge da Silva Correia de Sá:

Presidente — Reitor da Universidade do Porto.
Vogais:

Doutora Tice dos Reis Anastácio de Macedo, professora catedrática da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Doutor Joaquim Alexandre Ribeiro, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Doutor Eduardo Jorge Cunha Rodrigues Pereira, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Doutor Patrício Manuel Vieira Araújo Soares da Silva, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Doutor Daniel Filipe de Lima Moura, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Doutora Maria Helena Raposo Fernandes, professora catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutora Maria Ângela Brito de Sousa, professora catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor Alexandre Tiedtke Quintanilha, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutora Maria João Gameiro de Mascarenhas Saraiva, professora catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor Pedro Gaspar Moradas Ferreira, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor Anake Kijjoa, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor João José Oliveira Dias Coimbra, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor Artur Manuel Perez Neves Águas, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor Rogério Alves Ferreira Monteiro, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor Emídio Ferreira dos Santos Gomes, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutora Maria Armanda Reis Henriques, professora catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutora Corália Maria Fortuna de Brito Vicente, professora catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor Arnaldo António de Moura Silvestre Videira, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor António Manuel de Sousa Pereira, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor Carlos Alberto da Silva Lopes, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Doutor António Jorge dos Santos Pereira de Sequeiros, professor catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.